

# **Comitê Brasileiro de Metrologia**

## **Ata da 1ª Reunião**

**Data** 16 de agosto de 1995

**Horário** 14h00min

**Local** Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina  
Rodovia Ademar Gonzaga, 2765  
Florianópolis, Santa Catarina

<b>Presentes</b>	<b>Nome</b>	<b>Instituição</b>	<b>Telefone</b>
Pres. Interino	Julio Cesar Carmo Bueno	INMETRO	021.273.9002
Sec. Executivo	Maurício Nogueira Frota	INMETRO - DIMCI	021.679.1420
Sec. Executivo	Roberto Luiz Lima Guimarães	INMETRO - DIMEL	021.679.1407
Titular	Hugo Tulio Rodrigues	FINEP	021.276.0404
Titular	Reinaldo Dias Ferraz de Souza	MCT	021.321.7354
Titular	Ubirajara Quaranta Cabral	GT/TIB/PADCT	021.260-7485
Titular	Julio Cesar Felix	ABIPTI	041.346.3141
Titular	Sezifredo Paulo Alves Paz	IDEC	011.65.8151
Titular	Mario B. Maurício	ABIMAQ/SINDIMAO	011.582.6311
Titular	Audenir Antonio Brunelli	Forum Sec. C&T	011.220.0033
Titular	Giorgio Moscati	Membro CIPM	011.211.4865
Suplente	Félix Andrade da Silva	SEBRAE	061.348.7222
Suplente	Léa Contier de Freitas	INMETRO - DIMCI	021.679.1420
Observador	Luiz Carlos Barboza	CNI	021.534.8154
Observador	Boanerges Couto	GT/TIB	021.711.0069
Observador	Maria Aparecida S. Neves	INT	021.223.3166
Observador	Paulo Manoel Gauria	Conselho RNML	011.273.0522
Observador	Galdino Guttman Bicho	INMETRO - DINQP	021.293.4241
Observador	Felipe Simonin Santos	SENAI - RJ	021.284.1322
Observador	Marcelo O. Gaspar de Carvalho	SENAI - RJ	021.284.1322
Observador	Gregorio Salcedo Muñoz	ITUC/PUC - RJ	021.259.5197
Observador	Cesar Leopoldo de Souza	CELMA - RJ	0242.31.4424
Observador	Margareth Maria de Araújo	LNMRI/IRD/CNEN	021.442.1605

### **Instalação do Comitê Brasileiro de Metrologia (CBM)**

Na qualidade de presidente do INMETRO e presidente interino do CBM, Dr. Julio Bueno representou a Exma. Sra. Ministra de Estado da Indústria, do Comércio e do Turismo, Dorothea Werneck, no ato de instalação e posse dos Membros titulares e suplentes do Comitê Brasileiro de Metrologia. A cerimônia teve acontecimento no Centro de Convenções da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, por ocasião do Seminário Internacional de Metrologia para Controle da Qualidade.

### **1ª Reunião do CBM**

**Julio Bueno ###** Saudando os presentes, analisou a pauta da reunião e debateu sobre a recente reformulação do CONMETRO, que passou a contar com uma efetiva participação dos seis ministérios que o compõe: Indústria, Comércio e Turismo (na presidência do CONMETRO); Ciência e Tecnologia; Meio Ambiente e Recursos Hídricos; Relações Exteriores; Saúde e Trabalho. Apresentando a estrutura dos diferentes comitês que assessoram o CONMETRO (CBC - Comitê Brasileiro de Certificação; CNN - Comitê Nacional de Normalização; CONACRE - Comitê Nacional de Credenciamento de Laboratórios; CODEX ALIMENTARIUS e Comitê para a OMC - Organização Mundial do Comércio), justificou a criação do CBM como o fórum nacional legítimo para discussão das questões básicas da Metrologia com a participação dos diferentes segmentos da

sociedade. Ressaltou o nobre papel do CBM no processo de formulação da política e de planejamento das ações da Metrologia no País. Para atender esse propósito, sugeriu a realização do planejamento estratégico do CBM.

Apresentando os presentes, lembrou os termos da Portaria Ministerial de criação do CBM que atribuiu ao INMETRO a responsabilidade de secretariar o CBM. Informou que foram designados os diretores de Metrologia Científica e Industrial (Maurício Frota) e de Metrologia Legal (Roberto Guimarães) para desempenharem as funções de Secretários Executivos do CBM.

**Luiz Carlos Barboza ###** Enfatizando a importância que a CNI atribui às questões da Metrologia, comunicou que um empresário de destaque estará sendo indicado para representá-la no CBM.

**Maria Aparecida S. Neves** — A diretora do Instituto Nacional de Tecnologia (INT) expressou sua satisfação pela criação deste importante fórum, exaltou o novo momento do INMETRO e relatou sobre a importância de alguns projetos em parceria em desenvolvimento pelo INMETRO e INT. Destacou o projeto para estruturar a hierarquia das escalas de dureza, área até então não equacionada no Brasil. Por impedimento do representante legal, comunicou que estava representando a ANPEI.

**Julio Bueno ###** Debatendo sobre a atual situação do sistema brasileiro de Metrologia, lembrou que um dos maiores problemas no campo da Metrologia no País é a carência de recursos humanos qualificados, a despeito de o cenário nacional ser extremamente favorável às questões de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial, contando com forte apoio político do Ministério da Indústria, Comércio e Turismo - MICT.

Apresentou a evolução dos serviços de infra-estrutura tecnológica de suporte à qualidade, relatando o número de empresas certificadas pela ISO 9000, de produtos certificados e laboratórios de calibração e ensaios credenciados nos últimos anos.

Apresentou o *Plano de Modernização* do INMETRO, enfatizando não apenas a coragem da instituição em assumir tal desafio como também reiterou o compromisso governamental com as questões da Metrologia, da normalização e da qualidade, destacando o empenho pessoal da ministra Dorothea com esse desafio. Decorreu sobre os 27 projetos que integram o Plano e que objetivam adequar e dinamizar a instituição para o cumprimento pleno de sua missão institucional. Em particular, ressaltou os projetos modernizadores que tratam da "Adequação do Perfil de Recursos Humanos" e os projetos que objetivam fortalecer a Metrologia através da promoção de atividades de P&D, formação de recursos humanos e do aperfeiçoamento do modelo de Metrologia legal.

**Maurício Frota ###** Com o objetivo de atualizar e homogeneizar o entendimento, apresentou a estrutura mundial de Metrologia, descrevendo a cadeia de rastreabilidade que assegura ao setor produtivo brasileiro acesso aos padrões nacionais que são rastreados às referências internacionais. Apresentou as bases do programa de pesquisa e desenvolvimento em Metrologia que está sendo conduzido pelo INMETRO em parceria com outras instituições brasileiras, estrangeiras e internacionais. Ressaltou o expressivo apoio financeiro (da ordem de US\$ 8 milhões) concedido pelo Subprograma de Tecnologia Industrial Básica do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), vinculado ao Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e lembrou que esse volume de recursos é superior ao orçamento anual do *Bureau International de Pesos e Medidas (BIPM)*. Tal programa tem por objetivo promover a atualização tecnológica da Metrologia primária, melhorar a confiabilidade metrológica e ampliar faixas de medição nos processos de realização e disseminação das unidades que integram o Sistema Internacional (SI), implementar no País um ambiente favorável à condução de atividades de pesquisa em Metrologia. Deu destaque à preocupação do INMETRO em ampliar as bases do *Laboratório Nacional de Metrologia (LNM)*, agregando novos laboratórios capazes de prover novos serviços e disponibilizar ao País a padronização de unidades de outras grandezas críticas ao desenvolvimento industrial e tecnológico. Relatou a ampla articulação internacional realizada na área de Metrologia científica na busca do reconhecimento internacional pela competência brasileira em Metrologia e pelo reconhecimento mútuo entre nações nas questões do credenciamento de laboratórios metrológicos.

Ressaltou a importância do vínculo do INMETRO com o *Bureau Internacional de Pesos e Medidas (BIPM-Sèvres/França)* não apenas para assegurar a confiabilidade e rastreabilidade dos padrões brasileiros à cadeia metrológica internacional mas também como estratégia de inserção do Brasil nos fóruns técnicos e políticos que norteiam os avanços da Metrologia mundial. Destacou ainda os planos e envolvimento da Metrologia Brasileira no MERCOSUL e no *Sistema Interamericano de Metrologia (SIM)*.

Analizou as perspectivas da Rede Brasileira de Laboratórios de Calibração e o crescimento do número de laboratórios credenciados. Finalizando seu relato, explicitou a cooperação com a União Européia que aprovou projeto para facilitar a cooperação com a *European Cooperation for Accreditation of Laboratories (EAL)*.

**Roberto Guimarães ###** Com o propósito de ressaltar a importância estratégica da Metrologia legal para o País e para a verdadeira construção do conceito de cidadania, o diretor de Metrologia legal, apresentou aos participantes o sistema de Metrologia Legal vigente no País, o planejamento das ações futuras que se fazem necessárias e as ações preventivas em desenvolvimento pelo INMETRO. Explicitou o projeto de atualização do acervo de Regulamentos Técnicos Metrológicos disponíveis no País. Explicou a sistemática de aprovação do modelo de instrumentos de medição e as ações repressivas (fiscalização) realizadas pela Rede Nacional de Metrologia Legal (RNML), cujas funções são delegadas pelo INMETRO aos Institutos Estaduais de Pesos e Medidas (IPEMs).

Explicando a estrutura e propósitos da *Organização Internacional de Metrologia Legal (OIML)*, lembrou que o Brasil é um atuante País membro dessa importante organização que congrega 54 países membros e 45 países observadores. Explicou que cabe à OIML elaborar recomendações com requisitos técnicos metrológicos para instrumentos de medição, constituindo a base dos documentos regulatórios de cada país. Lembrou aos presentes o importante papel do CBM no assessoramento ao CONMETRO na definição dos instrumentos que deverão estar submetidos à regulamentação.

**Maurício Frota ###** Para enfatizar a problemática dos recursos humanos em Metrologia, comunicou aos presentes a conclusão unânime da última reunião do SIM realizada em janeiro de 1995, no Rio de Janeiro, com a presença de 29 países membros do SIM, oportunidade em que explicitou que a principal causa da vulnerabilidade do sistema metrológico interamericano é a falta de recursos humanos qualificados em Metrologia. Para amenizar essa fragilidade, apresentou as bases do recém articulado Programa RH-Metrologia em fase final de planejamento. Para assegurar um caráter permanente e nacional a esse programa, ressaltou a importância do apoio recém-conquistado da CAPES (bolsas de estudo) e CNPq (apoio a projetos de P&D em Metrologia) que aderiram ao Programa substancialmente complementando o apoio financeiro do TIB/PADCT em fase final de negociação para repassar ao Programa US\$ 1,230 milhões. Lembrou ainda o apoio prometido pela *Organização dos Estados Americanos (OEA)* que pretende financiar a vinda de estudantes e profissionais oriundos dos países integrantes do SIM para engajarem-se no Programa RH-METROLOGIA.

**Reinaldo Ferraz ###** Manifestando sua satisfação pelo cenário favorável imprescindível ao efetivo desenvolvimento da Metrologia, relatou que tem acompanhado de perto o esforço e dificuldade empreendidos pelo INMETRO ao longo desses 12 anos. Lembrou a criação, no âmbito do MCT, do Comitê de Assessoramento Técnico em Metrologia, que objetiva, por exigência do Banco Mundial, assessorar o ministro da Ciência e Tecnologia nas questões da Metrologia no âmbito do PADCT. Parabenizando a nova direção do INMETRO, reconheceu os significativos avanços e desenvolvimentos em curso. Ressaltou ainda a significativa evolução do SINMETRO consolidada nos últimos dois anos, caracterizado por uma consistente evolução. Reiterando o apoio do MCT, destacou o novo desenho do CONMETRO e a criação do CBM.

**Maurício Frota ###** Retomou o assunto da evolução do cenário da Metrologia no País e comunicou a criação da *Sociedade Brasileira de Metrologia (SBM)* ocorrida por ocasião do Seminário Internacional de Metrologia para Controle da Qualidade. Convidou os presentes a afiliarem-se.

**Quaranta Cabral ###** Apresentando seu testemunho de observador vivo ao longo desse processo, comunicou sua satisfação por ter presenciado a criação do SINMETRO e as mudanças induzidas pela criação do CONMETRO e implantação dos seus comitês. Lembrou que a criação do CBM constitui um símbolo para concluir esse ciclo. Congratulou-se com os dirigentes do INMETRO, saudou os presentes em nome do TIB/PADCT que coordena e registrou sua enorme satisfação e honra por participar do CBM.

**Georgio Moscati ###** Reiterou os comentários sobre os avanços da Metrologia empreendidos pelo INMETRO, ressaltou a importância do seu Plano de Modernização e observou que a lógica de composição do CBM atribuiu-lhe ampla representatividade. Parabenizou pela iniciativa e pela decisão do INMETRO em tornar o Plano transparente para a sociedade. Parabenizando pela criação do Comitê, reiterou seu apoio para levar as discussões ao plano internacional no âmbito do CIPM/BIPM do qual é membro e solicitou amplo apoio ao Programa RH-Metrologia.

**Sezifredo Paz ###** Representando os consumidores brasileiros, parabenizou o INMETRO pelo entusiasmo e pela transparência em suas ações. A área de Metrologia é a de maior interesse no momento para o IDEC, pois é a que mais tem apresentado problemas por todo País. Afirmou que percebe que os consumidores, geralmente esquecidos pelos órgãos reguladores, podem acreditar nesse novo fórum para discussão destes problemas. Concluindo, formulou votos de um profícuo trabalho.

**Julio Bueno ###** Diagnosticando a ausência de algumas instituições que até a data ainda não haviam indicado representantes, propôs que a escolha do Presidente do CBM fosse escolhido na próxima reunião quando esperava-se uma mais ampla representatividade. Após consulta ao plenário, a decisão foi aprovada por unanimidade. Abriu a palavra para os encaminhamentos finais.

#### **Encaminhamento de Proposições**

**Reinaldo Ferraz ###** Explicando sobre o PADCT, comunicou sobre as ações do MCT no encaminhamento do PADCT III em fase de negociação com o Banco Mundial. Considerando que o novo formato do PADCT deve focar a tecnologia industrial, lembrou da importância estratégica do Subprograma de Instrumentação do PADCT ainda pouco explorado para o desenvolvimento da indústria e, em particular, dos laboratórios metroológicos.

**Julio Bueno ###** Expressou o propósito do INMETRO de intensificar a atividade tecnológica nas vizinhanças do Laboratório Nacional de Metrologia em Xerém, onde uma enorme área está disponível para implementação de outras atividades metroológicas. Reiterou que desse seu desejo compartilha a ministra Dorothea. Explicou o plano de estimular em Xerém o desenvolvimento da indústria de medição. Sugeriu a criação de uma câmara setorial no âmbito do CBM (Grupo de Trabalho), com forte representação empresarial, para auxiliar na viabilização desse sonho.

**Hugo Túlio ###** Endossando a idéia, o Diretor da FINEP reiterou o apoio da FINEP, incluiu-se no grupo e recomendou que o mesmo não fosse fechado.

**Mário Maurício ###** O representante da ABIMAQ também reiterou seu interesse em engajar-se no grupo e lembrou a existência de um seguimento importante da indústria de medição que inclui a instrumentação de processo. Com a atual mudança de cenário, várias empresas vêem o mundo como seu mercado, com oportunidades amplas de colocação de seus produtos.

No caso de instrumentos de medição, a sofisticação pode ser grande, o que dificultaria o desenvolvimento em algumas áreas. Entretanto, lembrou que existe espaço para fabricação de vários instrumentos, padrões, dispositivos acessórios para Metrologia etc. No País, se fabrica, por exemplo, dinamômetros, máquinas universais de ensaio etc, mas há uma carência de empresas que prestem serviço de manutenção e calibração de instrumentos de medição.

**Felix da Silva ###** Reiterando os propósitos do SEBRAE, apresentou a proposta SEBRAE-TIB e justificou sua importância no equacionamento das necessidades da Metrologia.

**Maurício Frota e Roberto Guimarães**, secretários Executivos do CBM ### Ficaram de articular um outro GT de trabalho para dar início no processo de planejamento estratégico da política de Metrologia, agregando ao grupo representantes da CNI, ABIMAQ, FINEP e INMETRO.

Finalizando, o INMETRO assumiu a responsabilidade de elaborar, para aprovação do CBM:

### *Proposta de Regimento Interno do CBM;*

### *Articular a criação do Grupo de Empresários;*

### *Apresentar proposta de Termo de Referência para o planejamento estratégico;*

### *Apresentar o Quadro Geral dos Regulamentos Técnicos em Metrologia (RTM).*

#### **Próxima reunião**

Em função das designações pendentes, o INMETRO ficou de articular e planejar a próxima reunião que, por sugestão do presidente do INMETRO, deveria ser realizada no *campus* laboratorial de Xerém para estimular aos membros do CBM o conhecimento do *Laboratório Nacional de Metrologia (LNM)*.

Após os comentários finais do presidente do INMETRO, presidente interino do CBM, os Secretários Executivos do CBM, Maurício Frota e Roberto Guimarães, diretores do INMETRO, redigiram a presente ata que será submetida à aprovação dos participantes.

#### **Maurício Nogueira Frota**

Diretor de Metrologia Científica e Industrial do  
INMETRO e Secretário Executivo do CBM

#### **Roberto Luiz Lima Guimarães**

Diretor de Metrologia Legal do INMETRO e  
Secretário Executivo do CBM